

XXII Fórum Nacional: introdução

João Paulo dos Reis Velloso *

XXII Fórum Nacional 2009 -
Na Crise, Brasil, Desenvolvimento de uma Sociedade Ativa e Moderna
(Sociedade do Diálogo, da Tolerância, da Negociação), “Programa Nacional
de Direitos Humanos”. E Novos Temas
17 e 20 de maio de 2010



* Coordenador-Geral do Fórum Nacional.

Versão Preliminar – Texto sujeito à revisões pelo(s) autor(es).

Copyright © 2010 - INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos. Todos os direitos reservados. Permitida a cópia desde que citada a fonte. *All rights reserved. Copy permitted since source cited.*

INAE - Instituto Nacional de Altos Estudos - Rua Sete de Setembro, 71 - 8º andar - Rio de Janeiro - 20050-005 - Tel.: (21) 2212-5200 - Fax: (21) 2212-5214- E-mail: forumnacional@inae.org.br - web: <http://forumnacional.org.br>

INTRODUÇÃO: **XXII FÓRUM NACIONAL**

João Paulo dos Reis Velloso

I
ESTE NÃO É UM FÓRUM COMO OUTRO QUALQUER: RESOLVEMOS ABORDAR CERTOS TEMAS ESPECIAIS

II

PRINCIPALMENTE:

- **BRASIL: NA CRISE, DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE ATIVA E MODERNA.**
- **INTEGRAÇÃO DAS COMUNIDADES FAVELADAS NA CIDADE, SEGUNDO A VISÃO DAS PRÓPRIAS LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES, E NÃO CONSOANTE VISÕES DE FORA.**
- **LANÇAMENTO DAS BASES PARA A “ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO DO CARRO ELÉTRICO NO BRASIL”: O CARRO É O GRANDE POLUIDOR DAS CIDADES, ATUALMENTE.**

HIGHLIGHTS:

I. SOCIEDADE ATIVA E MODERNA – PARA QUÊ?

- **DIÁLOGO ENTRE OS PODERES.**
- **MONITORAMENTO DO GOVERNO E DO CONGRESSO.**
- **MELHOR APROVEITAMENTO DE OPORTUNIDADES ECONÔMICAS.**
- **“OPORTUNIDADES PARA TODOS” – O “SONHO BRASILEIRO”.**

II. MESMO DIANTE DA CRISE, BRASIL DEVE CONTINUAR SUA BUSCA DE UM NOVO MODELO DE DESENVOLVIMENTO E DE ENTRAR NA ROTA DOS DESENVOLVIDOS.

III. LIDERANÇAS POLÍTICAS DEVEM VIABILIZAR UM MELHOR SISTEMA DE PARTIDOS E UM MELHOR CONGRESSO NACIONAL.

IV. NECESSÁRIA UMA ESCALADA PROGRESSIVA DO CRESCIMENTO, AO MESMO TEMPO EM QUE PROCURAMOS MINIMIZAR OS EFEITOS DA CRISE EXTERNA (QUE VEIO PARA FICAR). O BRASIL ESTÁ-SE CONTENTANDO COM POUCO.

V. ISSO IMPLICA SUPERAR AS VULNERABILIDADES DA ÁREA MACROECONÔMICA. PRINCIPALMENTE A INTERAÇÃO DE ALTÍSSIMA TAXA DE JUROS REAL, TAXA DE CÂMBIO VOLÁTIL E EXCESSO DE GASTOS CORRENTES DO GOVERNO.

TRÊS NOVAS FAMÍLIAS DE POLÍTICAS MACROECONÔMICAS, CRIADAS EM 1999, NÃO ESTÃO ATENDENDO AOS REQUISITOS PARA FUNCIONAR BEM.

VI. BASES DO MODELO DE CRESCIMENTO COM GRANDE GERAÇÃO DE EMPREGO:

- **ESPÍRITO EMPRESARIAL: GRANDE EMPRESA COMPETITIVA E PEQUENA EMPRESA MODERNA.**
- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, COM UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO E ÊNFASE NO ENSINO TÉCNICO E TECNOLÓGICO.**

VII. ALIANÇA ENTRE GOVERNO E SETOR PRIVADO, INDISPENSÁVEL PARA O APROVEITAMENTO DE OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS (ECONÔMICAS) PRIORITÁRIAS.

E IMPULSO À OPORTUNIDADE GLOBAL – “ECONOMIA VERDE”.